

MURUCI

*O sol é um muruci, menino,
na asa do avião
brilha na escuridão do meu destino
e cabe nesses teus olhinhos de mágoa
E aí faísca de luz, menino,
nos oceanos onde o meu amor deságua
tingindo e enchendo a minha boca de água.*

*Parecendo um farol alumando o mar
um candeeiro lá do interior
que arde que nem o amor, menino,
- pimenta-de-cheiro.*

*E eu que te amei assim
de ver o sol brilhar igual ao muruci
(que eu gosto tanto!)
senti travasse assim na minha boca
o beijo que eu guardei pra ti.*

Teclados (Keyboards): Antonio Adolfo
Violão (Acoustic Guitar): Vital Lima
Baixo (Bass): Ivan Machado
Progr. de bateria (Drums Programming): Antonio Adolfo
Percussão (Percussion): Marcos Amma
Voz (Voice): Vital Lima
Participação especial (Vocals): Nilson Chaves
Música e letra de Vital Lima
Arranjo de Antonio Adolfo
Gravado no Master Estúdio /RJ em 1984

(Do LP "Interior" de 1984. Canção feita originalmente para Fafá de Belém, ainda nos anos 70, Heráclito, o filósofo pré-socrático, se referindo à grandeza do sol, dizia que sua largura é a de um pé humano, Também é possível escondê-lo atrás de um muruci, essa fruta da Amazônia pouco menor que uma bola de gude. Pode ser tanto e muito pouco, como a vida de qualquer um). [14]